



No Spirou de Charleroi a aposta é na equipa profissional e no minibasquete.

Venha conhecer, através do treinador de formação que há mais anos trabalha nos escalões de Sub 14 e minibásquete do clube, que é actualmente a maior referência do basquetebol belga, como está organizado o “Spirou de Charleroi Jeunes” e um pouco da realidade belga. Deixe-se surpreender por algumas formas de organização das etapas iniciais de formação deste país, onde são os clubes de decidem em que nível querem jogar. Venha ouvir as ideias de Christophe Buchet um treinador que tem muitos amigos em Portugal.

Qual é a tua profissão e há quanto tempo és treinador?

Sou professor de educação física do secundário. Comecei a jogar basquetebol aos 8 anos no Olympique Mont Sur Marchienne. Aos 23 anos comecei a treinar os escalões que mais gosto e depois de uma breve experiencia no meu clube de origem, já estou no Spirou de Charleroi há treze anos consecutivamente.

Que escalões tens treinado ao longo destes treze anos ?

Embora já tenha treinado “Pupilles Sub-14” e “Poussins Sub-10” ao longo destes treze anos o escalão com o qual mais me identifico e que eu tenho treinado mais vezes são os “Benjamin SUB-12”. Até ao momento nunca treinei os “Pre Poussins Sub-8”.

Como são organizados os jogos nos escalões mais novos e com que tamanho de bolas jogam?

As categorias que jogam com os cestos mais baixos são os Benjamins Mini-12, Poussins Mini-10 e Pre-poussins Mini 8. Os Mini-8 jogam com a bola nº 4, os Mini-10 e Mini-12 jogam com a bola nº5. Os Pupiles Sub-14 já jogam no cesto mais alto, mas continuam quer nos masculinos quer nos femininos com a bola nº 5. Pessoalmente considere que pelo menos os masculinos deviam começar a jogar com a bola nº 6. Nos escalões de Mini 12, Mini 10 e Mini 8 os jogos são organizados no escalão de masculinos e femininos. No entanto as equipas mistas

podem, mas participam no escalão masculino mesmo que, em situações limite que não se acontecem, sejam 11 meninas e um rapaz.

Que equipa estás a treinar este ano a que horas são os treinos e quantos jogos fazes por ano com a tua equipa?

Este ano estou a treinar uma das várias equipas de Benjamins Mini-12 do Spirou. São todos jogadores de primeira época no escalão, ou seja, são todos nascidos em 2000. Treinamos três vezes por semana das 17.30 às 19.00 e fazemos, entre os jogos planeados pela Federação e torneios particulares em média para cima de 30 jogos por época .

Como esta organizada a formação do “Spirou de Charleroi Jeunes” e quantas equipas tem?

O Spirou só tem basquetebol masculino e tem uma equipa profissional e os escalões de formação até aos 14 anos. Os escalões entre os SUB 14 e os Seniores estão entregues a clubes satélites do Spirou, que recebem os atletas formados pelo Spirou Jeunes. Com já disse só temos atletas masculinos e esta época temos três equipas e Mini 8, três equipas de Mini 10, seis equipas de Mini 12 e quatro equipas de Sub 14. Para além destas equipas temos nos três escalões de minibásquete, e por escalão Mini -12, Mini-10 e Mini-8, uma equipa de iniciação que não participam nos jogos calendarizados pela Associação ou Federação. Em números redondos o Spirou Jeunes movimenta 180 minis e 60 Sub-14.

Quantos praticantes de basquetebol estão inscritos na Federação Belga. Desses quantos e quantos são os praticantes de minibásquete ou seja com menos de 12 anos ?

Esta é uma pergunta que não é fácil de responder porque na verdade na Bélgica existem duas federações uma francófona e uma flamenga que tem funcionamentos autónomos e diferentes. Mas depois de consultar os sites das duas federações posso informar que a AWWB a federação francófona tem 25068 jogadores dos quais 8724 são minis e a VBL a federação flamenga tem 31254 jogadores dos quais 8251 são minis isto para uma população de mais ou menos de quase 5 milhões de francófonos e quase de 6 000 de flamengos.

Na Bélgica é obrigatório ter formação na para treinar as categorias mais jovens?

Na Bélgica a formação dos treinadores tem os seguintes níveis e cargas horárias: Animador: 40 horas, nível 1: 71 horas, nível 2: 88 horas e nível 3: 93 horas. Para treinar os escalões de minibásquete é necessário ter o curso de animador.

Em termos desportivos como esta organizado o minibásquete na Bélgica?

A situação que conheço melhor é a realidade da federação francófona a AWBB. Na AWBB o minibásquete esta organizado em todos os escalões Bejanins (Mini-12) Poussins (Mini-10) e Pre Poussins (Mini-8) em masculinos e femininos por séries por critérios geográficos e de nível. O número das séries depende evidentemente do número de equipas inscritas mas cada série tem entre 12 a 14 equipas. No princípio da época, são os dirigentes, depois de ouvidos os directores técnicos dos clubes, que decidem em função do valor da equipa e da situação geográfica em que série é que acham que as equipas do seu clube devem jogar na mais forte, na mais fraca ou nas intermédias. A partir daí as equipas de cada série jogam durante a época todas contra todas no modelo de 5 X 5 em casa e fora mas não é feita nenhuma classificação oficial dentro de cada série nem há títulos. Os jogos são todos efectuados em 4 períodos com paragem do cronómetro e cada jogador inscrito têm de jogar pelo menos 1 período. Os jogos dos Minis-12 são de 4 períodos de 8 minutos e os jogos de Mini-10 e Mini-8 são 4 períodos de 6 minutos. Muito raramente conseguimos ter árbitros oficiais, pelo que os jogos são quase todos arbitrados pelos pais ou por jovens jogadores. Neste momento há uma grande reflexão sobre se os três escalões devem ter o mesmo modelo de jogo e há muitos treinadores, como eu, que consideram que o jogo dos Mini-8 deve ser no modelo de 3 X 3 os Mini-10 4 X 4 e os Mini-12 5 X 5

Falemos um pouco de ti e do que conheces de Portugal. Desde que começaste a treinar porque é que resolveste permanecer sempre nos escalões mais jovens e o que é que conheces de Portugal e da realidade do basquete português?

Com Professor de educação física tenho normalmente alunos mais velhos e até ao momento não me quis desligar das idades mais jovens porque me dá um grande e prazer observar a sua enorme evolução e progressão. Este facto não quer dizer que no futuro não queira experimentar outros escalões ou mesmo seniores, mas até ao momento esta tem sido a minha opção e tem me dado muito prazer. Quanto a Portugal tenho bons amigos nomeadamente em Queluz, do tempo em costumavam vir jogar nos escalões de formação a Charleroi. Desde aí já fui várias vezes a Portugal e sempre que o basquetebol português vem a Bélgica ou vou ver os jogos ou sigo com atenção os resultados das situações como por exemplo quando o Queluz veio jogar nas provas europeias com a Mons ou com o Spirou e mais recentemente quando Portugal esteve em Bélgica para jogar para o apuramento da Fase Final do Campeonato da Europa que irá decorrer este ano na Lituânia.